



RELATÓRIO DE GESTÃO

1 – INTRODUÇÃO

Em conformidade com os dispostos legais e estatutários a gerência da Firma MENDES & SILVA – Corretores e Consultores de Seguros, Lda., com sede em Rua Nª Senhora das Dores nº 71-A, Loja D, Boa Vista 2420-403 Leiria, com o capital Social de Cem Mil Euros, com a actividade de Actividades Auxiliares de Seguros, vem submeter á apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Contas referentes ao exercício de 2007.

2 – ENQUADRAMENTO ECONOMICO

A evolução de economia portuguesa em 2007 continuou a ser condicionada por um conjunto de factores, de ordem externa e interna. A nível de enquadramento externo, podem destacar-se a intensificação do processo de globalização económica e financeira e a continuação do aumento gradual das taxas de juro do Banco Central Europeu (BCE) e do preço do crude.

A nível interno, importa sublinhar a continuação da moderação do consumo das famílias, bem como a manutenção da natureza claramente restritiva da politica orçamental, associada ao indispensável processo de consolidação das contas públicas.

A Nível Nacional

As estimativas do Banco de Portugal apontam para que o crescimento da actividade económica se situe em 1.8 por cento em 2007, um aumento de 0.5 pontos percentuais (p.p) face a 2006.

A recuperação da economia portuguesa em 2007 caracterizou-se por uma clara aceleração do investimento empresarial e por uma expansão significativa das exportações de bens e serviços, num contexto em que a situação no mercado de trabalho se continuou a deteriorar. Adicionalmente, a economia portuguesa retomou em 2007 o processo de ajustamento do desequilíbrio das contas externas.

Para esta evolução têm contribuído, por um lado, a continuação do processo de consolidação orçamental, superando mesmo os compromissos assumidos no âmbito do Pacto de Estabilidade e Crescimento e, por outro lado, a manutenção de um crescimento moderado do consumo privado. De acordo com as actuais estimativas oficiais, o défice das administrações públicas deverá atingir 3.0 por cento do PIB em 2007, uma redução de 0.9 p.p. em relação a 2006 e 0.3 p.p. abaixo do objectivo oficial. A concretização desta perspectiva significaria que Portugal teria atingido o valor de referência para o défice no âmbito do Pacto de Estabilidade e Crescimento um ano antes do que decorre dos compromissos actualmente assumidos.



Apesar de um crescimento da economia portuguesa mais próximo do observado na área do euro e na União Europeia, importa sublinhar que este continua a ser particularmente baixo, nomeadamente face ao registado nas economias com níveis de rendimento per capita comparáveis. Para esta situação estarão a contribuir a deterioração das condições no mercado de trabalho. Com um aumento continuado da taxa de desemprego e uma fraca criação líquida de emprego, o agravamento da carga fiscal, nomeadamente ao nível dos impostos indirectos, e a desaceleração das transferências para as famílias.

3 – ACTIVIDADE ECONOMICA

No exercício de 2007, os resultados espelham a boa/má actividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 219.210,07 Euros, representando uma variação de -3,49% relativamente ao ano anterior. Também o resultado líquido apresenta um valor de 3.524,32 Euros negativos.

Como elementos mais relevantes da actividade desenvolvida, salientamos os seguintes:

	2007	2006
Resultados Operacionais	16.857,51	16.871,25
Resultados Financeiros	-13.670,24	-15.697,88
Resultados Correntes	3.187,27	1.173,37
Resultados Antes Impostos	37,90	1.059,40
RESULT. LIQ. EXERC.	-3.524,32	-1.798,20

Em relação ao Investimento este foi na ordem de 4.025,00 Euros, e incidiu essencialmente na aquisição de material Informático para melhor funcionamento dos nossos serviços.

3 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos legais a gerência propõe que o resultado negativo do exercício no montante de três mil quinhentos e vinte e quatro euros e trinta e dois cêntimos, seja transferido para Resultados Transitados.

4 – ACTIVIDADES FUTURAS

Após um crescimento de 1.2 por cento em 2006, as estimativas mais recentes apontam para que o Produto Interno Bruto (PIB) tenha aumentado 1.9 por cento em 2007. Para 2008, prevê-se um crescimento de 2.0 por cento e de 2.3 por cento para 2009.

Espera-se que a Mendes & Silva – Corretores e Consultores de Seguros, Lda., supere em 4%, o crescimento estimado para Portugal de 2%, ou seja espera-se que durante o exercício económico de 2008 a sua facturação cresça 6%.

5 – CONSIDERAÇÕES

Os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito o crescimento e desenvolvimento das nossas actividades.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental ao crescimento sustentado da empresa presente e futuro.

Apresentam-se, de seguida as demonstrações financeiras e respectivo anexo relativas ao exercício económico findo.

Boa Vista, 28 de Fevereiro de 2008

Luís Filipe Mendes
Luís Filipe Mendes

Filipe José Silva Mendes



ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

Nota introdutória

As demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2007, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites previsto no Plano Oficial de Contabilidade.

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade e inseridas na IES (Informação Empresarial Simplificada)

Relativamente às notas omissas na introdução subsequente, consideramos que o teor não se aplica à sociedade.

Nota 7 – Pessoas ao Serviço e Horas Trabalhadas.

Nota 10 – Movimentos no Activo Imobilizado, Amortizações e Ajustamentos.

Nota 14 – Outras Informações Relativas ao Imobilizado Corpóreo e em Curso.

Nota 15 – Valores Contabilísticos e Bens Utilizados em Regime de Locação Financeira.

Nota 24 – Adiantamentos ou Empréstimos Concedidos a Membros dos Órgãos Sociais da Empresa.

Nota 25 – Dívidas Activas e Passivas com o Pessoal da Empresa.

Nota 40 – Variações nas Rubricas de Capital Próprio.

Nota 43 – As remunerações atribuídas aos Membros dos Órgãos Sociais

Nota 44 – Repartição de Valores Por Actividades Económicas e Por Mercados Geográficos.

Telefone:
244 723 440/469 Sede
244 721 233 Delegação

Fax:
244 723 688 Sede
244 724 018 Delegação

E-Mail:
ms-seguros@mail.telepac.pt

www.ms-seguros.pt

Sede
Rua N.ª Senhora das Dores 71-A, loja D
Boa Vista
Apartado 3083
2420-403 Leiria

Delegação
Rua Principal, n.º 115
2415-002 Bidoeira de Cima



MENDES & SILVA
CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS LDA

Nota 45 – Demonstração dos Resultados Financeiros:

Nota 46 – Demonstração dos Resultados Extraordinários.

Boavista, 31 de Dezembro de 2007

Telefone:
244 723 440/469 Sede
244 721 233 Delegação
Fax:
244 723 688 Sede
244 724 018 Delegação
E-Mail:
ms-seguros@mail.telepac.pt
www.ms-seguros.pt



Mediador de seguros inscrito, em 27/01/2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de corretor de seguros, sob o n.º 607124990/3, com a autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt | Contribuinte n.º 500 384 630 | Sociedade por Quotas | Matricula C.R.C. Leiria n.º 968 | Capital Social €100 000 | Membro APROSE com o n.º 156 verificável em www.aprose.pt

DEMONSTRACAO DOS RESULTADOS

DEZ

Pag 1

CODIGO DAS CONTAS !			07	06	
CEE !	POC				
A		CUSTOS E PERDAS			
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das ma			
		Mercadorias	0.00	0.00	
		Materias primas	0.00	0.00	0.00
2.b)	62	Fornecimentos e servicos externos		71,913.43	66,302.58
3		Custos com o pessoal:			
3.a)	641+642	Remuneracoes	91,042.84	99,241.16	
3.b)		Encargos sociais:			
	643+644	Pensoes	0.00	0.00	
	645/8	Outros	22,863.60	24,913.61	124,154.77
4.a)	66	Amortizacoes do imobilizado corporeo e	6,351.63	13,327.82	
4.b)	67	Provisoes	0.00	0.00	13,327.82
5	63	Impostos	4,678.61	4,761.57	
5	65	Outros custos e perdas operacionais ...	5,502.45	2,680.92	7,442.49
		(A)		202,352.56	211,227.66
6	68.2	Perdas em empresas do grupo e associada		0.00	0.00
6	683+684	Amortizacoes e provisoes de aplicacoes	0.00		
7		Juros e custos similares:			
		Relativos a empresas do grupo	0.00	0.00	
		Outros	13,970.07	15,947.95	15,947.95
		(C)		216,322.63	227,175.61
10	69	Custos e perdas extraordinarios		4,382.63	607.99
		(E)		220,705.26	227,783.60
8+11	86	Impostos sobre o rendimento do exercici		3,562.22	2,857.60
		(G)		224,267.48	230,641.20
13	88	Resultado liquido do exercicio		-3,524.32	-1,798.20
				220,743.16	228,843.00

Luís Mendes *Luís Silva*

DEMONSTRACAO DOS RESULTADOS

DEZ

CODIGO DAS CONTAS !						
CEE !	POC		07		06	
B		PROVEITOS E GANHOS				
1	71	Vendas:				
		Mercadorias	0.00		0.00	
		Produtos	0.00		0.00	
1	72	Prestacoes de servicos	219,210.07	219,210.07	228,098.91	228,098.91
2		Variacao da producao		0.00		0.00
3	75	Trabalhos para a propria empresa		0.00		0.00
4	73	Proveitos suplementares	0.00		0.00	
4	74	Subsidios a exploracao	0.00		0.00	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0.00	0.00	0.00	0.00
		(B)		219,210.07		228,098.91
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associada	0.00		0.00	
5	784	Rendimentos de participacoes de capital	0.00		0.00	
6		Rendimentos de titulos negociaveis e ou				
		Relativos a empresas do grupo	0.00		0.00	
		Outros	0.00		0.00	
7		Outros juros e proveitos similares:				
		Relativos a empresas do grupo	0.00		0.00	
		Outros	299.83	299.83	250.07	250.07
		(D)		219,509.90		228,348.98
9	79	Proveitos e ganhos extraordinarios		1,233.26		494.02
		(F)		220,743.16		228,843.00
RESULTADOS OPERACIONAIS : (B)-(A) =			16,857.51		16,871.25	
RESULTADOS FINANCEIROS : [(D)-(B)]-[(C)-(A)] = ...			-13,670.24		-15,697.88	
RESULTADOS CORRENTES : (D)-(C) =			3,187.27		1,173.37	
RESULTADOS ANTES DOS IMPOSTOS : (F)-(E) =			37.90		1,059.40	
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO : (F)-(G) =			-3,524.32		-1,798.20	

Luiz Mendes *Paulo Silva*

BALANÇO

DEZ

CODIGO DAS CONTAS !		07			06	Pag 1
DEE !	POC	AB	AP	AL	AL	
ACTIVO						
C		IMOBILIZADO:				
I		Imobilizacoes incorporeas:				
1	431	Despesas de instalacao	0.00	0.00	0.00	0.00
1	432	Despesas de investigacao e desenvolvi	0.00	0.00	0.00	0.00
2	433	Propriedade industrial e outros direi	0.00	0.00	0.00	0.00
3	434	Trespases	0.00	0.00	0.00	0.00
4	---	Imobilizacoes em curso	0.00		0.00	0.00
4	449	Adiantamentos por conta de imobilizac	0.00		0.00	0.00
			0.00	0.00	0.00	0.00
II		Imobilizacoes corporeas:				
1	421	Terrenos e recursos naturais	0.00	0.00	0.00	0.00
1	422	Edificios e outras construcoes	34,355.16	20,229.51	14,125.65	14,429.61
2	423	Equipamento basico	0.00	0.00	0.00	0.00
2	424	Equipamento de transporte	88,219.96	79,782.48	8,437.48	9,453.77
3	425	Ferramentas e utensilios	0.00	0.00	0.00	0.00
3	426	Equipamento administrativo	138,169.14	117,807.83	20,361.31	20,220.35
3	427	Taras e vasilhame	0.00	0.00	0.00	0.00
3	429	Outras imobilizacoes corporeas	0.00	0.00	0.00	0.00
4	441/6	Imobilizacoes em curso	0.00		0.00	0.00
4	448	Adiantamentos por conta de imobilizac	0.00		0.00	0.00
			260,744.26	217,819.82	42,924.44	44,103.73
III		Investimentos financeiros:				
1	4111	Partes de capital em empresas do grup	1,147.83	0.00	1,147.83	1,147.83
2	4121+4131	Emprestimos a empresas do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00
3	4112	Partes de capital em empresas associa	0.00	0.00	0.00	0.00
4	4122+4132	Emprestimos a empresas associadas ...	0.00	0.00	0.00	0.00
5	4113+414+415	Titulos e outras aplicacoes financeir	249.40	0.00	249.40	1,247.00
6	4123+4133	Outros emprestimos concedidos	0.00	0.00	0.00	0.00
6	---	Imobilizacoes em curso	0.00		0.00	0.00
6	447	Adiantamentos por conta de investimen	0.00		0.00	0.00
			1,397.23	0.00	1,397.23	2,394.83
D		Circulante:				
I		Existencias:				
1	36	Materias-primas, subsidiarias e de con	0.00	0.00	0.00	0.00
2	35	Produtos e trabalhos em curso	0.00	0.00	0.00	0.00
3	34	Subprodutos, desperdicios, residuos e r	0.00	0.00	0.00	0.00
3	33	Produtos acabados e intermedios	0.00	0.00	0.00	0.00
3	32	Mercadorias	0.00	0.00	0.00	0.00
4	37	Adiantamentos por conta de compras	0.00		0.00	0.00
			0.00	0.00	0.00	0.00

ABREVIATURAS: AB - ACTIVO BRUTO
 AP - AMORTIZACOES E PROVISOES ACUMULADAS
 AL - ACTIVO LIQUIDO

BALANÇO

DEZ

CODIGO DAS CONTAS		07			06	Pag 2
CEE	POC	AB	AP	AL	AL	
II		Dividas de terceiros - Curto prazo:				
1	211	Clientes c/c	0.00	0.00	0.00	0.00
1	212	Clientes - Titulos a receber	0.00	0.00	0.00	0.00
1	218	Clientes de cobranca duvidosa	0.00	0.00	0.00	0.00
2	252	Empresas do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00
3	253+254	Empresas participadas e participantes	0.00	0.00	0.00	0.00
4	251+255	Outros accionistas (socios)	193,569.97	0.00	193,569.97	226,674.02
4	229	Adiantamentos a fornecedores	0.00		0.00	0.00
4	2619	Adiantamentos a fornecedores de imobi	0.00		0.00	0.00
4	24	Estado e outros entes publicos	0.00	0.00	0.00	0.00
4	262+266/8+221	Outros devedores	15,601.51	0.00	15,601.51	438.21
5	264	Subscritores de capital	0.00	0.00	0.00	0.00
			209,171.48	0.00	209,171.48	227,112.23
III		Titulos negociaveis:				
1	1511	Accoes em empresas do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00
3	1521	Obrigacoes e tit. de part. emp. grupo	0.00	0.00	0.00	0.00
3	1512	Accoes em empresas associadas	0.00	0.00	0.00	0.00
3	1522	Obrigacoes e tit. de part. emp. assoc	0.00	0.00	0.00	0.00
3	1513+1523+153	Outros titulos negociaveis	0.00	0.00	0.00	0.00
3	18	Outras applicacoes de tesouraria	4,000.90	0.00	4,000.90	2,000.00
			4,000.90	0.00	4,000.90	2,000.00
IV		Depositos bancarios e caixa:				
	12+13+14	Depositos bancarios	23,408.09		23,408.09	44,311.28
	11	Caixa	126,243.02		126,243.02	104,711.02
			149,651.11		149,651.11	149,022.30
		Acrescimos e diferimentos:				
	271	Acrescimos de proveitos	8,668.56		8,668.56	14,701.86
	272	Custos diferidos	10,300.35		10,300.35	9,287.85
			18,968.91		18,968.91	23,989.71
		TOTAL DE AMORTIZACOES		217,819.82		
		TOTAL DE PROVISOES		0.00		
		TOTAL DO ACTIVO	643,933.89	217,819.82	426,114.07	448,622.80

ABREVIATURAS: AB - ACTIVO BRUTO
 AP - AMORTIZACOES E PROVISOES ACUMULADAS
 AL - ACTIVO LIQUIDO

BALANÇO

DEZ

CODIGO DAS CONTAS !			07	06	Pag 3
CEE !	POC				
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO					
A		Capital proprio:			
I	51	Capital	100,000.00	100,000.00	
	521	Accoes (quotas) proprias - Valor nominal	0.00	0.00	
	522	Accoes (quotas) proprias - Descontos e premios	0.00	0.00	
	53	Prestacoes suplementares	0.00	0.00	
II	54	Premios de emissao de accoes(quotas)	0.00	0.00	
III	55	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0.00	0.00	
	56	Reservas de reavaliacao	0.00	0.00	
IV		Reservas:			
1/2	571	Reservas legais	4,110.00	4,110.00	
3	572	Reservas estatuarrias	0.00	0.00	
4	573	Reservas contratuais	0.00	0.00	
4	574/579	Outras reservas	0.00	0.00	
V	59	Resultados transitados	81,301.85	83,100.05	
Subtotal			185,411.85	187,210.05	
VI	88	Resultado liquido do exercicio	-3,524.32	-1,798.20	
	89	Dividendos antecipados	0.00	0.00	
Total do capital proprio			181,887.53	185,411.85	
Passivo:					
B		Provisoes para riscos e encargos:			
1	291	Provisoes para pensoes	0.00	0.00	
2	292	Provisoes para impostos	0.00	0.00	
3	293/8	Outras provisoes para riscos e encargos	0.00	0.00	
			0.00	0.00	
C		Dividas a terceiros - Curto prazo:			
1		Emprestimos por obrigacoes:			
	2321	Convertiveis	0.00	0.00	
	2322	Nao convertiveis	0.00	0.00	
1	233	Emprestimos por titulos de participacao	0.00	0.00	
2	231+12	Dividas a instituicoes de credito	188,691.07	183,280.62	
3	269	Adiantamentos por conta de vendas	0.00	0.00	
4	221	Fornecedores, c/c	7,110.71	841.41	
4	228	Fornecedores - Facturas em recepcao e conferencia	0.00	0.00	
5	222	Fornecedores - Titulos a pagar	0.00	0.00	
5	2612	Fornecedores de imobilizado - Titulos a pagar	0.00	0.00	
6	252	Empresas do grupo	0.00	0.00	
7	253+254	Empresas participadas e participantes	0.00	0.00	
8	251+255	Outros accionistas (socios)	0.00	0.00	
8	219	Adiantamentos de clientes	0.00	0.00	
8	239	Outros emprestimos obtidos	0.00	0.00	
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	2,747.99	9,307.83	
8	24	Estado e outros entes publicos	5,870.96	9,174.54	
8	262/5+267/8+	Outros Credores	29,606.09	50,142.76	
	211				
			234,026.82	252,747.16	
D		Acrescimos e diferimentos:			
	273	Acrescimos de custos	10,199.72	10,463.79	
	274	Proveitos diferidos	0.00	0.00	
			10,199.72	10,463.79	
Total do passivo			244,226.54	263,210.95	
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E DO PASSIVO			426,114.07	448,622.80	

Luís Mendes *[Signature]*

Certificação Legal das Contas

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Mendes e Silva – Corretores e Consultores de Seguros, Lda., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de 426.114,07 euros e um total de capital próprio de 181.887,53 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3.524,32 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;

.....

.../...

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Mendes & Silva – Corretores e Consultores de Seguros, Lda em 31/12/2007, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Alqueidão da Serra, 20 de Março de 2008


Raquel e Nuno Carvalho, SROC, Lda
Representado por:
Raquel Nuno Carvalho Clemente
PCC nº 4234